

Petrobras dispara na Bolsa e atinge valor de R\$ 541 bi

Petroleira puxou mais uma alta do Ibovespa, que renovou recorde

DE BRASÍLIA

As ações da Petrobras tiveram forte valorização ontem, de 8,96% (ações ordinárias) e 7,26% (preferenciais). Com a alta, a estatal ganhou R\$ 4,2 bilhões em valor de mercado, passando a valer R\$ 541 bilhões. O movimento impulsionou o Ibovespa, que renovou recorde, fechando em 136.888 pontos, após subir e 0,94%.

O índice também foi favorecido por elevação de 1,13% da Vale - as duas empresas representam quase 23% do Ibovespa.

As ações da estatal ganharam força após a reclassificação da companhia pelo banco Morgan Stanley para overweight, o que significa que a empresa

tem dado um retorno financeiro ao investidor maior do que as expectativas. Outros dois fatores também ajudaram: a escalada nas tensões no Oriente Médio e a interrupção da produção na Líbia, que elevaram o preço do petróleo em 3% no mercado externo.

O ganho de ritmo da commodity favoreceu o câmbio, mas o dólar fechou em alta de 0,24%, a R\$ 5,49, alinhado ao exterior, com aumento do risco geopolítico.

O giro na Bolsa ficou em R\$ 20,6 bilhões ontem. No mês, o Ibovespa sobe 7,24%, a caminho do melhor desempenho desde novembro de 2023, quando avançou 12,54%.

O índice segue rumo, também, ao terceiro ganho

mensal consecutivo, colocando a alta do ano, até aqui, a 2,01%. O desempenho, apesar de anualmente não ser brilhante, impressiona. Há poucas semanas ele não era dos melhores, invertendo rapidamente com a expectativa de queda de juros em setembro nos estados Unidos, atraindo recursos externos aos emergentes, como o Brasil.

Na ponta de ontem do Ibovespa, além de Petrobras, destaque para São Martinho (+3,58%) e Natura (+2,33%). No lado oposto, CVC (-8,00%), Rumo (-2,92%) e Minerva (-2,14%).

Vale ON fechou em alta de 1,13%, o que, combinado ao forte avanço de Petrobras, mais do que compen-



P-74, da Petrobras, na Baía de Santos: recomendação de banco e guerra civil na Líbia ajudaram empresa

sou o fechamento dos grandes bancos, em tendência negativa na sessão à exceção de BB (ON +0,39%) e de Itaú (PN +0,22%) no encerramento.

“O início de semana foi de direção mista para os ativos de risco, com poucos indicadores novos disponíveis na sessão, em que ainda se assimilou as falas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no fim da semana passado”, diz Rodrigo

Ashikawa, economista da Principal Claritas, referindo-se ao processo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos.

MERCADO INTERNACIONAL

Em Nova Iorque, enquanto o Dow Jones fechou em leve alta de 0,16%, o S&P 500 e o Nasdaq cederam, respectivamente, 0,32% e 0,85%.

“O movimento no Ibovespa foi muito influenciado por Petrobras e Vale, se-

guindo a alta do petróleo e do minério de ferro”, acrescenta o economista.

Em Dalian, na China, o principal contrato futuro do minério de ferro subiu 3,45%, a US\$ 105,33 por tonelada, enquanto no mercado de Singapura a alta do produto chegou a 4,31%, o que recolocou a tonelada na casa dos US\$ 100, após 12 sessões abaixo desse limiar. (Estadão Conteúdo)